



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR:

**IMPACTO NA ASSISTÊNCIA À BEBÊS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS E SUA FAMÍLIA
EXPERIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE - PB**

Maria Jeanette De Oliveira Silveira

Mestre em Psicanálise em Educação e Saúde

Preceptora da Residência Médica em Pediatria - HCA/CG

Supervisora Acadêmica do Programa Mais Médicos/PB

Supervisora da Residência Médica de Medicina Geral e Comunidade

Apoiadora técnica da Diretoria de Atenção à Saúde de Campina Grande/PB



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL
CIDADE DA INOVAÇÃO

FLUXO DO ATENDIMENTO



RETAGUARDA:

Hospital da criança (intercorrências);

Hospital de Emergência e Trauma (crises convulsivas).

ASSISTÊNCIA:

Centro Especializado em Reabilitação - CER IV (Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Fisiatria, Psicologia, Pedagogia, Enfermagem, Nutricionista, Terapia Ocupacional, Ortopedista, Assistente Social).

IES: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (Fisioterapia e Psicologia).



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL

O Projeto Terapêutico Singular (PTS), vem como dispositivo capaz de disparar mudanças nos processos de cuidado da Equipe de Saúde da Família (ESF), com base na abordagem centrada na pessoa.

É uma ferramenta recomendada pelo Ministério da Saúde (MS).



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Construído pela Equipe de Saúde e Família



OBJETIVOS:

- **Articular a Rede de Apoio as Equipes da Atenção Primária (AB);**
- **Conscientizar os profissionais da AB, sobre a importância do trabalho em equipe, para a melhoria dos cuidados com a criança portadora da Síndrome Congênita do Zika Vírus;**
- **Construir com as Equipes da AB, o PTS, no sentido de realizar ações e cuidados com as crianças e suas famílias;**

- **Descentralizar os atendimentos por Distrito Sanitário, na perspectiva de promover uma melhor acessibilidade as crianças e suas famílias;**
- **Instrumentalizar os profissionais da Rede de Atenção do Sistema Único de Saúde (SUS);**
- **Instrumentalizar os profissionais de saúde da ESF, no sentido de dividir responsabilidades em relação ao caso “ Quem vai fazer o quê”;**
- **Avaliar necessidade psicossocial dos familiares e cuidadores;**
- **Definir como avaliar o andamento do projeto.**

ATORES ENVOLVIDOS

Projeto Terapêutico Singular



Equipe do Departamento de Atenção a Saúde (DAS);
Apoio Técnico do DAS - Pediatra, Psicóloga;
Coordenação Saúde da Criança, Adolescente e Jovem;
Coordenação da Rede Cegonha;
Coordenação da Saúde da Mulher;
Coordenação da Pessoa com Deficiência;
Gerência de Ações e Programas Estratégicos;
Gerentes dos Distritos Sanitários.

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL

A equipe de Saúde fará a construção do PTS, traçando metas a curto e médio prazo, no sentido de dar uma assistência integral ao bebê e sua família.

Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, ACS, recepcionista, vigilante, dentista, ASB, Assistente social, equipe do NASF.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL

- **Atenção domiciliar - Atendimento compartilhado, elaboração do cronograma das visitas semanais ou quinzenais, envolvendo todos os membros da equipe;**
- **Atenção na UBS - Agendamento da consulta de puericultura, semanal ou quinzenal com médico e enfermeiro, cuidado compartilhado;**
- **Diálogo e pactuação com os pais e ou cuidadores, sobre o atendimento especializado, compartilhando com a equipe;**
- **Monitorar as condições clínicas e os indicadores de saúde. Realizar consultas nas UBS com APOIO TÉCNICO (Supervisão Pediátrica);**

- **Dar suporte psicológico a criança e sua família;**
- **Acompanhar os agendamentos com os outros profissionais;**
- **Reunião com a equipe e a família, semanal ou quinzenal, para avaliar o PTS. Momento em que se discutirá a evolução e se fará as devidas correções.**
- **Escolha do TÉCNICO DE REFERÊNCIA (Profissional da equipe responsável em monitorar se as ações e metas pactuados estão sendo realizadas).**

Linha de cuidado de crianças nascidas de mães que apresentaram exantema na gestação

Cuidado compartilhado



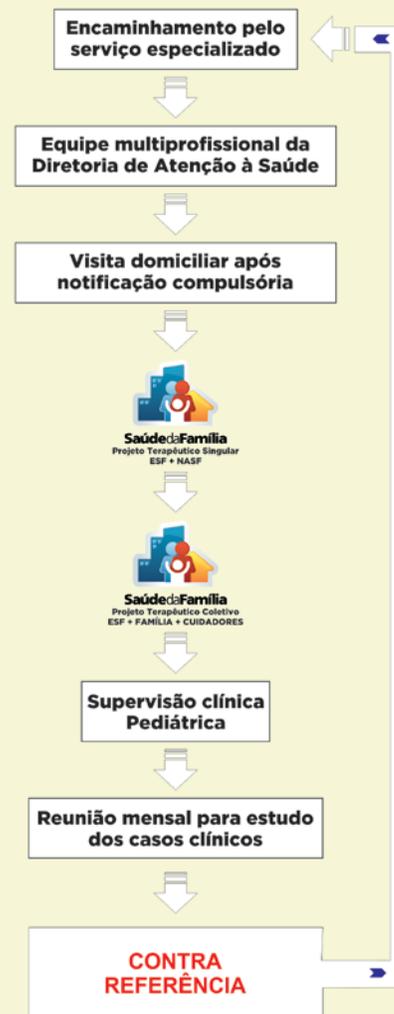
Supervisão clínica pediátrica municipal

Dr^a. Jeanette Silveira - Pediatra
jeanettesilveira@gmail.com - 83 9 8856-6616

SECRETARIA DE SAÚDE



Criança com Microcefalia



Dr^a. Jeanette Silveira - Pediatra
jeanettesilveira@gmail.com - 83 9 8856-6616

SECRETARIA DE SAÚDE



AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL

- Informar sobre o calendário de vacinas recomendado pelo CRIE-PB, SBIM, SBP.
- Fazer vacina de Influenza H1N1 em todos os contatos intradomiciliares (Efeito Casulo), no sentido de proteger o bebê.
- Ação de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti, com envolvimento de todos os membros da equipe, em parcerias com os recursos sociais do bairro.

AÇÕES INTERSETORIAIS



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL

- Dialogar e Pactuar com profissionais do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na perspectiva de proteção, promoção e garantia de direitos da pessoa com deficiência.
- Conselhos Tutelares;
- SEDUC;
- SEMAS;
- Transporte social.

FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA

- ACS;
- ASB;
- Técnico de Enfermagem;
- Dentistas;
- Médicos;
- Enfermeiros;
- Residentes de Medicina Geral de família e comunidade.



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL
CIDADE DA INOVAÇÃO

PACTUAÇÃO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SEDUC)



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL
CIDADE DA INOVAÇÃO

- **Sensibilização e Formação para os técnicos da Rede Municipal de Ensino referente à apresentação de dados estatísticos e seus aspectos clínicos e psicológicos de crianças acometidas pela síndrome congênita do Zika Vírus;**
- **Sensibilização e Formação para educadores das Creches da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande no contexto da Síndrome Congênita do Zika Vírus;**
- **Creche Inclusiva: Acolhendo à criança acometida da síndrome Congênita do Zika Vírus;**
- **Políticas de Educação Inclusiva e referência aos aspectos psicológicos da mãe, criança e família.**

ZIKALAB



zikalab



CAMPINA
GRANDE

PREFEITURA MUNICIPAL
CIDADE DA INOVAÇÃO

Objetivo: Circular as informações sobre os conteúdos abordados nos módulos apresentados entre as diferentes equipes de saúde e outros setores interessados;

Atividade: As atividades de multiplicação do processo formativo ocorreram em espaços já consolidados nas unidades de saúde, reuniões de equipe, núcleo de saúde coletiva, reuniões intersetoriais ou espaços criados para este mesmo fim. Capacitação de 37 municípios com histórico de encaminhamentos de usuários para a cidade polo (Campina Grande/PB).

Resultado: Multiplicação do conteúdo para 7 outros profissionais de saúde, educação e assistência, nos seus respectivos municípios ou espaços de trabalho.

A atividade ocorreu em grupos, com um número máximo de profissionais por aluno capacitado.

REDES DE INCLUSÃO

- **Validação do Kit;**
- **Qualificação de profissionais de saúde, educação e assistência social sobre as estratégias para estimulação de crianças com alterações no desenvolvimento no ambiente domiciliar e escolar;**
- **Entrega de KIT MULTISENSORIAL e orientações de uso com profissionais da saúde, creches e familiares;**
- **Discussão do Guia de Apoio às famílias para a estimulação do desenvolvimento da criança com SCZV e outras deficiências.**



**CAMPINA
GRANDE**
PREFEITURA MUNICIPAL
CIDADE DA INOVAÇÃO

*“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas,
mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra
alma humana”*

Carl Jung



Obrigada!



Dr^a. Luzia Pinto

Secretária de Saúde de Campina Grande/PB

Dr. Miguel Dantas

Diretor Interino de Atenção à Saúde
Gerente de Atenção Básica

Dr^a. Maria Jeanette de Oliveira Silveira

Médica Pediatra
Apoio Técnico DAS